

SANTANDER - I

Em acordo no MPT, banco espanhol se obriga a respeitar a jornada de trabalho

No mês passado, o Ministério Público do Trabalho (MPT) firmou um acordo com o Santander. Pelo acordo, o banco espanhol se obriga a respeitar a jornada de trabalho do bancário, de seis horas diárias e 30 semanais. Também está previsto no acordo que o Santander se atenha ao limite legal, de duas horas diárias, nas prorrogações de jornada. Quanto aos

intervalos, o banco deverá observar, no mínimo, 15 minutos e uma hora para os funcionários de seis e de oito horas diárias, respectivamente.

O acordo abrange somente os funcionários que não exercem cargos de gestão, conforme dispõe o artigo 224, parágrafo segundo, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

SANTANDER - II

Banco terá que pagar multa de R\$ 5 milhões por burlar o ponto

O acordo firmado com o MPT permitiu ao Santander safar-se de uma multa de R\$ 10 milhões, que havia sido estabelecida pelo Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região; o valor caiu à metade. Ao analisar recurso do banco à multa, o Tribunal Superior do Trabalho marcou uma audiência de conciliação com o MPT. A audiência viabilizou dois benefícios para o banco:

- diminuição da multa para R\$ 5 milhões;
- perda da validade de outras ações que estavam sendo movidas pelo MPT contra o Santander.

Em contrapartida, o Santander se obriga a deixar de burlar o ponto para encobrir irregularidades e apresentar, até o dia 30 de janeiro de 2016, a comprovação das medidas eficazes que tenha tomado para coibir os abusos cometidos contra seus funcionários. Caso descumpra o acordo, o banco deverá pagar R\$ 5 mil por cada irregularidade registrada.

Apesar de ter aliviado a punição ao Santander, o acordo que o banco espanhol teve que assinar no MPT representa uma vitória de toda a classe trabalhadora contra a exploração patronal.

SETOR FINANCEIRO

Lucros seguem altíssimos

Quem se baseou única e exclusivamente pela declaração do presidente do Bradesco, Luís Trabuco, passou a crer que os bancos estão passando por dificuldades. “É um desafio muito grande para os bancos”, declarou Trabuco diante do índice de reajuste salarial concedido à categoria bancária.

Uma semana bastou para ficar demonstrado que o Sr Trabuco estava “chorando de barriga cheia”. A divulgação dos resultados dos maiores bancos privados do país revela que os lucros do setor financeiro seguem

altíssimos, apesar da crise por que passa a economia brasileira.

O Itaú divulgou o lucro que apurou no terceiro trimestre deste ano: R\$ 5,95 bilhões. A rentabilidade chegou a 24%, apenas 0,8 pontos percentuais abaixo da atingida no mesmo período do ano passado. Em nove meses, o Itaú já acumula R\$ 17,7 bilhões de lucros.

Por seu turno, o Bradesco, apresentou um resultado mais módico: lucrou “apenas” R\$ 4,12 bilhões no terceiro trimestre. Ainda assim, já acumula R\$ 13,3 bilhões neste ano.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - I

A greve histórica de 30/10/1985

Toda a ênfase que possamos dar a um fato como este será sempre insuficiente. Notadamente, por sua força pedagógica para os que não o vivenciaram. Por isso, voltamos a falar da greve histórica que os funcionários da Caixa Econômica Federal fizeram a 30 de outubro de 1985.

O portal www.fenae.org.br publicou matéria para marcar os 30 anos dessa greve. Nela, Jair Pedro Ferreira, atual presidente da Fenae, afirma: “Na greve histórica de 85, nossa categoria mostrou exatamente o que tem mostrado ao longo de todos esses anos. Que quando a gente se une, a busca por conquistas fica um pouco mais fácil. Há situações em que avançamos mais e outras em que avançamos menos. O mais importante, como diz o slogan da campanha que criamos, é que a luta não pode parar, em defesa dos trabalhadores e da própria Caixa”.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - II

Fenae lançou hot site sobre a greve de 85

A Fenae lançou o hot site <http://grevede85.fenae.org.br> que contém informações sobre a greve histórica do dia 30 de outubro de 1985. Neste endereço, serão abrigadas fotos, vídeos e também depoimentos “não apenas de quem participou da paralisação de 24 horas, mas também de todos que têm algo a dizer sobre o fato”. O hot site já está disponível para acesso de todos os trabalhadores.

PIADINHA

O caipira entra na loja de ferragens e pede uma tomada.

- Você quer uma tomada macho ou fêmea? – pergunta o balconista.

- Sei não, seu moço! Eu queria uma tomada pra acender a luz e não pra fazer criação!